

## ANÁLISE DE RISCOS

Processo UDESC 101/2025

A presente análise de riscos foi elaborada com o objetivo de identificar eventos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual do objeto em questão.

O mapa de risco apresentado a seguir consiste na materialização da análise dos riscos, que consiste no processo de identificação, análise e avaliação dos riscos.

O processo de identificação de riscos considerou o contexto do objeto e o mapeamento de riscos do Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas<sup>1</sup>.

O processo de análise de riscos utilizou a classificação de nível de risco e a matriz de riscos apresentada no Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União<sup>2</sup>.

O processo de avaliação de riscos buscou determinar as medidas preventivas e mitigatórias para os riscos identificados, bem como atribuir responsabilidades. As ações propostas foram apoiadas no Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas, mencionado anteriormente.

### Definições:

- a. risco:** possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto nos objetivos.
- b. análise de riscos:** processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível de risco.
- c. probabilidade:** chance de algo acontecer.
- d. impacto:** resultado de um evento que afeta os objetivos.
- e. nível de risco:** magnitude de um risco, expressa em termos da combinação do impacto e de sua probabilidade.
- f. medidas preventivas:** ações sobre as possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir a sua ocorrência.
- g. medidas mitigatórias:** ações para reduzir o impacto ou a probabilidade de o risco acontecer.

De acordo com o Artigo 24 do Decreto nº 47, de 09 de março de 2023, se novos riscos forem identificados nas etapas subsequentes, é necessário atualizar essa análise antes da publicação do edital.

**Carina Vicente de Santi**  
Técnica Universitária de Suporte  
(assinado digitalmente)

<sup>1</sup> Disponível em <https://wordpress.sea.sc.gov.br/site.cge/wp-content/uploads/2023/08/REFERENCIAL-DE-PREVENCAO-A-FRAUDE.pdf>. Acesso em 30/01/2025.

<sup>2</sup> Disponível em [https://portal.tcu.gov.br/data/files/0F/A3/1D/0E/64A1F6107AD96FE6F18818A8/Gestao\\_riscos\\_avaliacao\\_maturidade.pdf](https://portal.tcu.gov.br/data/files/0F/A3/1D/0E/64A1F6107AD96FE6F18818A8/Gestao_riscos_avaliacao_maturidade.pdf). Acesso em 30/01/2025.

**Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO =  $P * I$ )**

Risco baixo	3 Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

**Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS**

IMPACTO	Muito alto	10	20	50	80	100
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
		Muita baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
PROBABILIDADE						

**MAPA DE RISCOS**  
Processo SGPe **50796/2025**

A presente análise de riscos busca identificar os eventos que possam vir a comprometer o sucesso da licitação e da execução contratual da contratação em tela.

**I – OBJETO**

Aquisição de Ferramentas, Materiais de Construção, Materiais de Pintura, Equipamentos de Oficina, itens para Jardinagem e utensílios em geral para os Centros de Ensino CAV, CCT, CEAD, CEART, CEAVI, CEFID, CEPLAN, CERES, CESFI, CESMO, ESAG, FAED e REITORIA da UDESC.

**I – OBJETOII – ANÁLISE DE RISCOS**

Risco	Dano	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas preventivas	Medidas mitigatórias
1. Cortes e perfurações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lesões leves a graves</li> </ul>	Média	Alto	Risco alto	→ Treinamento de uso, EPIs (luvas, óculos), inspeção periódica	→ Primeiros socorros, afastamento da atividade, manutenção corretiva
2. Choque elétrico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Queimaduras, óbito</li> </ul>	Baixa	Alto	Risco médio	→ Ferramentas certificadas, aterramento, inspeção elétrica	→ Desligamento imediato, atendimento médico
3. Queda de ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contusões</li> </ul>	Média	Médio	Risco médio	→ Armazenamento adequado, organização do ambiente	→ Atendimento local, revisão de procedimentos
4. Poeira (cimento, cal)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Irritação respiratória</li> </ul>	Média	Médio	Risco médio	→ Uso de máscaras, ventilação adequada	→ Atendimento médico, afastamento temporário

Risco	Dano	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas preventivas	Medidas mitigatórias
5. Inflamabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incêndio</li> </ul>	Baixa	Alto	Risco médio	→ Armazenamento correto, afastar fontes de ignição	→ Uso de extintores, evacuação
6. Ruído excessivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perda auditiva</li> </ul>	Média	Médio	Risco médio	→ Protetores auriculares, manutenção	→ Avaliação médica, ajuste do equipamento
7. Projeção de partículas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lesões oculares</li> </ul>	Média	Alto	Risco alto	→ Óculos de proteção, enclausuramento. Atendimento imediato	→ →
8. Uso inadequado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lesões diversas</li> </ul>	Média	Médio	Risco médio	→ Orientação de uso → Correção de procedimentos	→ →

ANEXO I - ESTIMATIVA DE RISCOS<sup>3</sup>

Tabela 1. ESCALA DE PROBABILIDADE

PROBABILIDADE (P)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixa	<b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	<b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	<b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
Alta	<b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muita alta	<b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento ocorrerá, pois as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Tabela 2. ESCALA DE IMPACTO

IMPACTO (I)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixo	<b>Mínimo</b> impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	<b>Pequeno</b> impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	<b>Moderado</b> impacto nos objetivos (idem), porém recuperável	5
Alto	<b>Significativo</b> impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	<b>Catastrófico</b> impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO = P \* I)

Risco baixo	Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS

	Muito alto	10	20	50	80	100
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
		Muita baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
		PROBABILIDADE				

<sup>3</sup> Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018.